



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ANANIAS NORONHA NETO

**APLICAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE O *KUNG-FU* GARRA DE
ÁGUA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE
RORAIMA, CAMPUS BOA VISTA**

BOA VISTA - RR

2025

ANANIAS NORONHA NETO

**APLICAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE O *KUNG-FU* GARRA DE
ÁGUIA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE
RORAIMA, CAMPUS BOA VISTA**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura
em Educação Física no *Campus* Boa Vista do
Instituto Federal de Roraima para obtenção do
diploma de Licenciado em Educação Física.
Orientador: Prof. Me. Marcello da Silva Soares

BOA VISTA - RR

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca do Instituto Federal de Roraima - IFRR)

N852a Noronha Neto, Ananias.

Aplicação de uma sequência didática sobre o *kung-fu* garra de águia para alunos do ensino médio do Instituto Federal de Roraima, *Campus* Boa Vista / Ananias Noronha Neto. – Boa Vista, 2025.

66 f. : il., color.

Orientador: Prof. Me. Marcello da Silva Soares.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Curso de Licenciatura em Educação Física, *Campus* Boa Vista, 2025.

Bibliografia: f. 47-49.

1. *Kung Fu*. 2. Artes marciais. 3. Sequência didática. 4. Educação física escolar. I. Soares, Marcello da Silva. II. Título.

CDD – 796.8159

Elaborada por Paula Lima Garcia - CRB 11/887

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
aprova o Trabalho de Conclusão de Curso

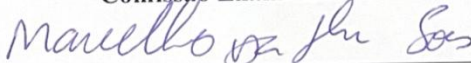
APLICAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE O *KUNG-FU* GARRA DE
ÁGUIA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE
RORAIMA, CAMPUS BOA VISTA

Elaborado por

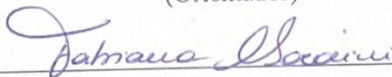
Ananias Noronha Neto

como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física do Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

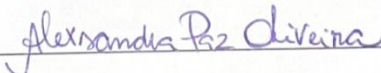
Comissão Examinadora



Prof^o Me. Marcello Da Silva Soares (IFRR)
(Orientador)



Prof^a Dra. Fabiana Leticia Sbaraini (IFRR)
(Membro)



Prof^a Esp. Alexandra Paz Oliveira
(Membro)

Boa Vista, 25 de novembro de 2025.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a todos que estiverem presentes comigo nessa jornada que foi a faculdade de Física.

Primeiramente aos meus amigos e amigas, que entre tantos projetos, eventos, disciplinas, tornaram este período mais leve e divertido. Aos professores que me marcaram com suas metodologias, sua forma de trabalho, sua forma de conversa. Aos alunos que tive no projeto de natação, as alunas do Kung Fu, que foram e são essências para minha evolução como pessoa e professor.

Por último, gostaria de agradecer principalmente a minha família, que sempre foi a minha base e minha incentivadora, sem ela, a faculdade não teria sentido na minha vida.

*“Não somos mais, que uma gota de luz,
Uma estrela que cai,
Uma fagulha tão só na idade do céu”.*
Paulinho Moska – A idade da céu.

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo investigar a viabilidade do ensino do Kung Fu Garra de Águia como conteúdo pedagógico nas aulas de Educação Física do Instituto Federal de Roraima, Campus Boa Vista. Fundamentado na abordagem quali-quantitativa e na metodologia de pesquisa-intervenção, o estudo buscou compreender de que modo essa arte marcial tradicional pode contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes quando aplicada de forma lúdica, segura e educativa. A sequência didática elaborada foi composta por seis aulas, distribuída entre momentos teóricos e práticos que contemplaram fundamentos técnicos, históricos e filosóficos do Kung Fu, como a base Ma Bu, o cumprimento Ging Lai e as técnicas de mãos de Shaolin. Participaram da pesquisa 25 alunos do Ensino Médio, que responderam questionários antes e após a intervenção, permitindo avaliar a evolução de seus conhecimentos e percepções sobre a modalidade. Os resultados indicaram que, embora a maioria dos alunos já tivesse ouvido falar sobre o Kung Fu, poucos haviam vivenciado sua prática. Após a sequência, observou-se aumento expressivo do interesse, engajamento e compreensão sobre o caráter educativo e cultural das lutas. Os participantes destacaram o dinamismo, a ludicidade e a clareza das aulas, reconhecendo no Kung Fu valores como respeito, disciplina e autocontrole. Conclui-se que o Kung Fu Garra de Águia mostra-se uma proposta pedagógica viável e enriquecedora para o ensino da Educação Física escolar. Sua aplicação favorece o aprendizado significativo, promove o desenvolvimento motor e atitudinal dos alunos e contribui para a valorização das lutas como práticas corporais formativas. O estudo reforça a importância de ampliar a formação docente e o espaço das artes marciais no currículo, reconhecendo seu potencial educativo e cultural.

Palavras-Chave: Wushu; Gong Fu; Escolares; Sequência Didática.

ABSTRACT

This study aimed to investigate the feasibility of teaching the Eagle Claw Kung Fu style as a pedagogical content in Physical Education classes at the Federal Institute of Roraima, Boa Vista Campus. Based on a qualitative and quantitative approach and using the research-intervention methodology, the study sought to understand how this traditional martial art can contribute to students' holistic development when applied in a playful, safe, and educational manner. The didactic sequence consisted of six lessons combining theoretical and practical activities that addressed the technical, historical, and philosophical foundations of Kung Fu, including the Ma Bu stance, the Ging Lai greeting, and the Shaolin hand techniques. Sixty high school students participated in the research, responding to questionnaires before and after the intervention, which enabled an assessment of their knowledge, perceptions, and engagement with the discipline. The results indicated that although most students had heard about Kung Fu, few had ever practiced it. After the sequence, there was a notable increase in interest, participation, and understanding of the educational and cultural dimensions of martial arts. Students emphasized the dynamic and enjoyable nature of the classes and recognized values such as respect, discipline, and self-control as integral to the practice. It is concluded that Eagle Claw Kung Fu represents a viable and enriching pedagogical approach for Physical Education. Its implementation fosters meaningful learning, enhances motor and attitudinal development, and contributes to the appreciation of martial arts as formative cultural practices. The study reinforces the importance of expanding teacher training and integrating martial arts into the school curriculum, recognizing their potential to promote educational, physical, and ethical growth among students.

Keywords: Wushu. School Physical Education. Didactic Sequence. Martial Arts.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Roda de conversa	21
Figura 2 - Atividade do cartaz.....	22
Figura 3 – Cumprimento Ging Lai	22
Figura 4 – Posição de sentido	23
Figura 5 – Base Mabu	23
Figura 6 – Base Mabu	24
Figura 7 – Jogo da velha	24
Figura 8 – Jogo da velha	25
Figura 9 – Pirâmide Mabu.....	25
Figura 10 – Estafeta Mabu	26
Figura 11 – Estafeta Mabu Visão Lateral	26
Figura 12 – Mabu com Reação	27
Figura 13 – Mabu com reação variação	27
Figura 14 – Mão de Shaolin	27
Figura 15 – Posição inicial mão de shaolin	28
Figura 16 - Continuação.....	28
Figura 17 – Técnica mão de shaolin 1.....	29
Figura 18 – Mão de Shaolin1.....	29
Figura 19 – Início Mão de shaolin II	30
Figura 20 – Fim da técnica mão shaolin II	31
Figura 21 – Início mão de shaolin III	31
Figura 22 – Fim da técnica mão de shaolin III	31
Figura 23 – Duelo de Dragões	32
Figura 24 – Posição Inicial Toi Cha	32
Figura 25 – Chute com a perna da frente	33
Figura 26 – Soco com o braço da frente	33
Figura 27 – Soco com o braço de trás	34
Figura 28 – Soco com o braço da frente	35
Figura 29 – Gancho	35

Figura 30 – Cinema + finalização	35
Figura 31 – Filme Karatê Kid 2010	36
Figura 32 –Gráfico 1	37
Figura 33 – Gráfico 2	38
Figura 34 – Gráfico 3	38
Figura 35 – Gráfico 4	39
Figura 36 – Gráfico 5	39
Figura 37 – Gráfico 6	40
Figura 38 – Gráfico 7	41
Figura 39 – Gráfico 8	41

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Como você acha que é uma aula de Kung Fu?	40
Quadro 2 – Perguntas Qualitativas do questionário de <i>Feedback</i>	41

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AKFTRAD	Associação de Kung Fu tradicional
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos
TALE	Termo de Assentimento Livre e Esclarecido
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1 BREVE HISTÓRIA DO KUNG FU	15
2.2 KUNG FU GARRA DE ÁGUIA.....	16
2.2.1 <i>A águia encontra a família Lau</i>	<i>17</i>
2.3 O VOO DA ÁGUIA RUMO AO BRASIL E ÀS TERRAS DE MACUNAÍMA	18
2.4 LUTAS NAS ESCOLAS	19
3. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	20
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	20
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA	20
3.3 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO.....	20
3.3.1 <i>Critérios de inclusão</i>	<i>20</i>
3.3.2 <i>Critérios de exclusão</i>	<i>20</i>
3.4 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS.....	21
3.4.1 <i>Sequência Didática.....</i>	<i>21</i>
3.5 TRATAMENTO DOS DADOS.....	37
4. RISCOS E BENEFÍCIOS.....	37
4.1. RISCOS	37
4.2. BENEFÍCIOS	38
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	38
5.1 RESULTADOS ACERCA DO QUESTIONÁRIO 1.....	38
5.2 QUESTIONÁRIO DE FEEDBACK.....	42
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
REFERÊNCIAS	47
APÊNDICE A – CARTA DE ANUÊNCIA PARA AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA	50
APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO – TCLE	51
APÊNDICE C – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO – TALE	53
APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO ALUNOS	55
APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO FEEDBACK ALUNOS	56
APÊNDICE F – SEQUÊNCIA DIDÁTICA	57

1. INTRODUÇÃO

O *Kung fu*, é conhecido mundialmente através de filmes e séries que marcaram gerações, para a geração mais antiga, filmes do *Bruce Lee*, a série *Kung Fu* de 1970, além de personagens de jogos inspirados no *Bruce Lee*, como *Marshal Law* do jogo *Tekken* e *Fei Long* do jogo *Street Fighter*. Para a geração mais nova, filmes como o *Kung Fu Panda*, *Karatê Kid* de 2010, filmes que marcaram boa parte da infância de muitos.

Apesar de mundialmente conhecido, ainda é pouco explorado dentro da Educação Física escolar, não só o *Kung Fu*, mas também as outras lutas, como karatê, capoeira, judô, jiu-jitsu, taekwondo.. Os motivos segundo Darido e Rufino (2015), problemas na formação inicial, falta de confiança em aplicar aulas sobre lutas, estigma de que as lutas geram violência, são empecilhos para o ensino das lutas no ambiente escolar.

Segundo Marconi e Lakatos (2003), o problema, consiste em uma dificuldade que queremos sanar. Para desenvolver o problema, deve-se levar em conta cinco fatores: Viabilidade, Relevância, Novidade, Exequibilidade e Oportunidade.

A respeito da Viabilidade, a pesquisa se torna viável pois, traz consigo contribuições escassas nessa área. Sobre a Relevância e Novidade, segundo a pesquisa dos autores Darido e Rufino (2015), tanto as lutas, quantos os esportes de combate, não são ensinados nas escolas. Diante disso muitos alunos acabam tendo pouquíssimo ou nenhum contato com as lutas. Com base no descrito acima, essa pesquisa vem para apresentar o *Kung Fu* aos alunos. Ao falar sobre exequibilidade e oportunidade, a presente pesquisa vem corroborando com a parceria entre as instituições de ensino superior e uma escola estadual, possibilitando assim o acesso a amostra e a aplicação da sequência pedagógica.

Tendo como base o que foi estipulado por Marconi e Lakatos o problema dessa pesquisa foi: De que forma o *Kung Fu* pode ser viabilizado como conteúdo da educação física escolar através da sequência didática?

Para responder ao problema desta pesquisa, o objetivo geral desse trabalho foi investigar a implementação do *Kung-fu* garra de águia, a escolares do Ensino Médio do Instituto Federal de Roraima, Campus Boa Vista. Teve como objetivos específicos: identificar os conhecimentos prévios dos alunos e do professor referente ao Kung Fu; verificar os conhecimentos do professor acerca das lutas; elaborar uma sequência didática adaptada ao contexto escolar.

O interesse nessa pesquisa surge da minha vivência no *Kung Fu*, que se uniu com a minha graduação em Educação Física, onde os dois foram evoluindo de maneira similar. Ao chegar no 4º Módulo do curso, comecei atuar como monitor no *Kung Fu*, posteriormente no 6º módulo, me tornei instrutor. Em decorrência disso, surge em mim a curiosidade sobre a viabilidade de ensinar o KF como conteúdo da educação física escolar.

As lutas, como conteúdo escolar, surgem a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), que trouxe consigo conteúdos que funcionassem como um norteador para o ensino da Educação Física. Nele, as lutas podem ser definidas como, disputas que o oponente utiliza técnicas e táticas de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um espaço, sendo uma sequência que varia entre ataque e defesa. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) complementa os PCN's, trazendo uma nova divisão, lutas regionais, lutas do Brasil e lutas do Mundo (Brasil, 1997; BNCC, 2017).

Apesar do conteúdo de lutas existir e possuir um enorme potencial, segundo Darido e Rufino (2015), o ensino de lutas nas escolas enfrentam várias barreiras, como a falta de conhecimento do professor na área de lutas, a experiência do professor na formação inicial, a crença de que as lutas incitam a violência e a falta de confiança no ensino da arte marcial.

Essa pesquisa torna-se necessária, pois a partir dela, outros professores e acadêmicos podem vir a utilizá-la como forma de embasar sua prática, possibilitando assim, a aplicação do *Kung Fu* para fins educacionais e lúdicos, além de servir como pontapé para novas pesquisas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 BREVE HISTÓRIA DO KUNG FU

Segundo Lima (2000), existem dois empecilhos que tornam estudar a história do *Kung Fu* difícil. O primeiro é proveniente da escassez de informações, pelo motivo que antigamente os imperadores ordenavam que todo o patrimônio cultural, advindo dos antigos imperadores, fosse destruído, pois almejavam se tornar o “ponto inicial” da História chinesa. O segundo refere-se à dificuldade da interpretação dos ideogramas, dos quais são traduzidos e interpretados de variadas formas, somadas ao misticismo que cerca os escritos chineses, que acaba por tornar seu estudo difícil. Outro fator citado por Mocarzel (2011) advém de que muito dos conhecimentos eram passados oralmente dos mestres para seus discípulos.

Antes de iniciar a história do *Kung Fu*, é necessário entender o que significa esse termo. *Kung Fu* possui algumas traduções como trabalho árduo, habilidade desenvolvida com o tempo ou habilidade em executar algo, vale ressaltar que esse termo, foi popularizado no ocidente como se sua tradução representasse a arte marcial chinesa. Entretanto, o termo considerado correto seria o *Wushu*, que significa “A Arte de parar a Guerra” (Lima 2000; Mocarzel, *et.al* 2019).

A história da luta se mistura com a própria história da humanidade, sendo assim, no decurso do desenvolvimento da humanidade, os chineses tiveram que se proteger de predadores e até de outros humanos. Foram encontradas diversas pinturas rupestres em diversos lugares da China, que demonstravam desde humanos utilizando lanças até emboscadas organizadas a grandes animais. Com desenrolar do tempo os chineses foram evoluindo marcialmente, desenvolvendo técnicas com bastão, lança e técnicas de mão. Há registros em pinturas, de rotinas de movimentos ginásticos sendo praticados, além de armas encontradas em diversas localizações da China. Mas somente com os monges *Shao lin*¹(495 d.C), que houve uma sistematização dessas práticas. (Lima 2000; Acevedo; Gutiérrez; Cheung, 2011; Mocarzel, *et.al* 2019).

Os monges buscavam encontrar a iluminação através da meditação, ao passar muito tempo sentados, os monges perceberam, que devido ao longo tempo em repouso, essa prática prejudicava sua saúde, portanto criaram rotinas de movimentos ginásticos para tirar o cansaço decorrente ao longo período de repouso. Em decorrência da localização do monastério está no meio selvagem,

¹ *Shao Lin* é traduzido com jovem floresta.

foram criados movimentos para se proteger de animais, movimentos esses que imitavam animais como a serpente, o tigre e a garça (Lima, 2000).

Em consequência de regimes autoritários, o monastério foi invadido, destruído diversas vezes, deixando poucos sobreviventes. Em razão disso, os monges começaram a dedicar mais tempo as técnicas marciais, unindo assim, uma rotina de meditação, alimentação balanceada e treinamento marcial. Os monges por vezes foram vistos como um problema pelo império, sendo perseguidos e até mortos. Em outros momentos, foram convocados para defender seu país juntamente com o imperador (Lima 2000; Acevedo; Gutiérrez; Cheung, 2011; Mocarzel, *et.al* 2019).

Ao desenrolar do tempo, vários estilos foram surgindo, estes estilos foram divididos em dois tipos: Externos e Internos. Os externos trilham o caminho de desenvolvimento do externo para o interno, ou seja, ao fortalecer os músculos, os ossos, em consequência disso, fortalecerão os órgãos internos e por último a energia vital (*chi* ou *qi*). É caracterizado por movimentos rápidos, flexíveis ou lentos e fortes. Exemplos: Tigre, garça, serpente, louva-deus, macaco e urso). Os estilos internos, é ao contrário, acredita-se que deve desenvolver primeiro a energia vital e por consequência disso, os órgãos internos, os músculos e os ossos serão fortalecidos. Exemplo: *T'ai chi chuan* (Lima 2000; Acevedo; Gutiérrez; Cheung, 2011; Mocarzel, *et.al* 2019).

2.2 KUNG FU GARRA DE ÁGUIA

A história do *Kung Fu* estilo garra de águia tem início durante a dinastia *Sung* do Sul (1127-1279 d.C.), na província de Hebei, cidade *Sung Chen*, especificamente no povoado de *Koo John Tu*. Seu criador foi o General *Ngok Fei*², que viveu, aproximadamente entre 1103 e 1142 d.C, figura importante para a história chinesa, considerado um herói. Aos 13 anos aprendeu técnicas com o monge *Zhou Tong*, o qual dominava um estilo inspirado na águia, *Ngok Fei*, demonstrou-se um exímio artista marcial, dominando uma das armas mais difícil do *Kung Fu*, a lança. Após a morte de seu mestre, *Ngok Fei* entra para o exército para ajudar sua nação a recuperar os territórios perdidos. Rapidamente, *Yu Fei*, se destacou nas batalhas conquistando o título de general. *Yu Fei*

² Também pode ser encontrado com o nome de *Yu Fei*;

treinou seu exército com o que foi chamado posteriormente de os 3 tesouros de *Ngok Fei*.³(Acevedo; Gutiérrez; Cheung, 2011).

Grande parte da história do general é escassa, devido ao fato que ele tinha inimigos políticos que apagaram seus registros históricos ou falsificaram-nos. Após sua morte, suas técnicas e seu legado foram mantidos por monges *shaolin* (Morcarzel, 2021).

Por um certo período, as técnicas da garra de águia foram sendo aprimoradas, mantidas e eram restritas apenas para os monges. Durante a queda da Dinastia Ming e a ascensão da Dinastia *Qing* (1644 a 1912), um jovem nobre tornou-se monge, devido ligações que possuía com a dinastia *ming*. *Tao Chaig*, o jovem, ao adentrar ao monastério, se gradou no estilo Garra de Águia. Em consequência da proibição das artes marciais, postulado pelo então Imperador *Ching*, *Tao Chaig* e outros mestres passaram a ensinar a de forma secreta. *Tao Chaig*, passou seus ensinamentos para seu amigo *Fat Sing*, que posteriormente, quebrou a regra de ensinar somente para os monges e ensinou para um homem chamado de *Lau Si Chun* (Morcarzel, 2021).

2.2.1 A águia encontra a família *Lau*

Lau Si Chun treinou e aperfeiçoou a arte por aproximadamente 30 anos, só ensinou o estilo para membros da família e consanguíneos, entre eles *Lau Sing Yau*, *Lau Kai Man* e *Chan Tsi Cheng*. *Chan Tsi Cheng* foi convidado a ensinar seu estilo e colaborar com outros mestres na intenção de fortalecer a relação e incentivar a união entre os povos da China. Com isso, *Chan Tsi*, volta para a família *Lau*, solicitando uma colaboração, entre os escolhidos estava o *Lau Fat Mang*, *Fat Mang* foi de instrutor-assistente a instrutor-chefe, até que assumiu o posto de *Chan Tsi*, em *Hong Kong*, no ano de 1929. *Fat Mang* passou por vários vilarejos até que em 1933, começou a ministrar aula para o exército, neste ano, fundou em *Hong Kong*, a Escola Garra de Águia, *Lau Fat Mang*. Porém, pouco tempo depois, houve a uma invasão do Japão a China, tendo início a segunda guerra sino-japonesa. *Fat Mang* teve que fechar a escola, voltando para o exército, onde permaneceu até a rendição nipônica em 1945 (Morcarzel, 2021).

Em 1954, *Fat Mang* contraiu uma grave pneumonia, levando em conta esse fato, resolveu terminar a formação marcial dos seus filhos. Faleceu em 17 de março de 1964. Sua filha,

³ Os Três Tesouros de *Ngok Fei*, 1º - *Jing Zaaou Hang Kyun Sap Lou* - Os 10 caminhos do punho linear; 2º *Jing Zaaou Kyun no Sap Lou* – 50 caminhos do punho cerrado; *108 Kam Naa Fat* - 108 Chaves e torções

Lily Lau, é até hoje a representante oficial do estilo Garra de Águia e é a primeira mulher que se tem conhecimento, a comandar e a reger um estilo (Mocarzel, 2021).

2.3 O VOO DA ÁGUIA RUMO AO BRASIL E ÀS TERRAS DE MACUNAÍMA

Em consonância com Ferreira *et.al, apud*, Trevisan (2009), devido ao empobrecimento do povo chinês no século XIX, muitos chineses imigraram para outros países e em segundo momento durante a Revolução comunista de 1949, milhões de chineses foram para Hong Kong e Taiwan. Esse foi um importante período para disseminação do *Kung Fu* no Brasil. De acordo com Ferreira *et.al, apud*, Freitas (2004), em 1950, o Brasil começa um amplo programa industrial em busca de mão de obra qualificada, facilitando a vinda de imigrantes com formação, grande parte dos chineses que estavam em Hong Kong vieram para o Brasil, especificamente São Paulo. Ao passar do tempo, o *Kung Fu* foi sendo disseminado para o resto do Brasil.

Em Roraima, o *Kung Fu*, chegou em 1988 no município de São Luís do Anauá, com o estilo Garra de Águia, ministrado pelo professor/ *Shifu*⁴ Antônio Carlos Maria de Aguiar. Em setembro de 1990, as aulas começam a acontecer em Boa Vista, capital de Roraima, na sede do São Raimundo Esporte Clube. Em 1994, o Professor Ivanildo Evangelista, aluno *Sifu* Antônio, introduziu no estado o estilo *Shaolin Quan*. Nesse mesmo ano, foi criada a Federação *Koushu* de Roraima, atualmente a não se encontra mais em atividade (Blog FRKS).

Atualmente o *Kung Fu* em Roraima é desenvolvido pela Associação de *Kung Fu* Tradicional de Roraima (AKFTRAD), pelo *Shifu* Geremias e a *Simo*⁵ Nilda Fernandes Silva. Geremias Almeida Silva nasceu em 29/11/1974, em Pindaré Mirim-MA. Iniciou na arte marcial com 8 anos em Itaituba no Pará. Chegou ao estado de Roraima em 1989, onde iniciou seus treinamentos em *ninjútsu*. No ano de 1993, conheceu o professor Ivanildo Evangelista, onde começou seus treinamentos no *Kung Fu Shaolin Boxing*. Treinou os dois estilos, até 2005, onde teve que se afastar do *ninjútsu* por motivos pessoais e começou a dedicar-se exclusivamente ao *Kung Fu*. Amigos e conhecidos começaram a procurá-lo para treinar, mesmo sem ter um local próprio, começou a dar aulas no quintal de sua casa, até que em 10 de setembro de 2012 foi fundada sua academia. A AKFTRAD, mantém suas atividades até hoje tendo como Missão: Desenvolver e

⁴ *Sifu* ou *Shifu* tem como tradução, pai, professor ou ainda pai que ensina.

⁵ *Simo* significa, mãe-mestra.

ampliar a prática do Kung Fu Tradicional em Roraima, preservando a filosofia da arte com seriedade na parte física por meio de técnicas ensinadas com responsabilidade, para que todos independente de idade e peso possam praticar o Kung Fu Tradicional como instrumento diferencial para o bem-estar, sucesso, segurança e a defesa pessoal no dia a dia (Blog Associação de Kung Fu tradicional de Roraima).

2.4 LUTAS NAS ESCOLAS

Com base no estudo de revisão bibliográfica feita por Lima e Pereira (2023), as lutas trazem consigo inúmeros benefícios, como a melhora da aptidão relacionada a saúde, desenvolvimento psicomotor, além de benefícios físicos, há também os benefícios psicológicos, como a redução da ansiedade, o desenvolvimento de condutas morais, decorrente do envolvimento com filosofia da arte marcial. Apesar de seus benefícios serem conhecidos, em consequência de dificuldades na formação inicial, falta de confiança em aplicar aulas sobre lutas, estigma de que as lutas geram violência, são empecilhos para o ensino das lutas no ambiente escolar.

A inserção das lutas no contexto escolar começa a ganhar destaque a partir das discussões presentes na obra *Metodologia do Ensino da Educação Física*. Embora o livro não apresente um capítulo específico dedicado às lutas, a capoeira é mencionada como uma prática fundamental, reconhecida por sua importância histórica e cultural na formação da identidade brasileira. Esse reconhecimento contribuiu para ampliar o olhar pedagógico sobre as lutas enquanto manifestações da cultura corporal.

Posteriormente, com a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), as lutas passam a ser oficialmente indicadas como um dos conteúdos da Educação Física escolar, ao lado da ginástica, dos jogos, dos esportes e das atividades rítmicas. Nos PCN, as lutas são definidas como disputas corporais nas quais os oponentes buscam subjugar um ao outro por meio de técnicas como chutes, socos, derrubadas e imobilizações, sempre orientadas por regras que visam coibir a violência, punir transgressões e promover atitudes de respeito e lealdade.

Após aproximadamente duas décadas, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) consolida e amplia esse conteúdo ao organizar as lutas de forma sistematizada em quatro blocos: lutas comunitárias, lutas indígenas e afro-brasileiras, lutas do Brasil e lutas do mundo. Além disso, a BNCC diferencia as lutas dos esportes de combate, estes últimos com maior ênfase no aspecto

competitivo. Dessa forma, o documento reforça o caráter educativo, cultural e formativo das lutas no ambiente escolar, indo além da prática motora e contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes.

3. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa tem como abordagem, a quali-quantitativa. É de natureza aplicada, pois objetiva gerar novos conhecimentos para aplicação prática. Foi uma pesquisa de campo, pois, segundo Fonseca (2002), que além da pesquisa bibliográfica e documental, é feita a coleta de dados juntos as pessoas com o auxílio de outros tipos de pesquisa, no caso desta será adotado a pesquisa intervenção.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A População foi constituída por 25 (vinte cinco) alunos matriculados no Ensino Médio o(a) professor(a) de educação física do Instituto Federal de Roraima, Campus Boa Vista. Como amostra, foi utilizada toda a população.

3.3 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

3.3.1 Critérios de inclusão

Foram considerados válidos os alunos que tinham os seguintes pré-requisitos a) Ser aluno(a) do Ensino Médio do Instituto Federal de Roraima, Campus Boa Vista. b) O(a) responsável ter assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); c) Ter assinado o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido; d) Responder o Questionário; e). Ter frequência igual ou superior a 80% nas intervenções.

3.3.2 Critérios de exclusão

Foram excluídos da pesquisa os alunos: a) Ter atestado médico que isente a prática da educação física; b) Não participarem das aulas.

3.4 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

Esta pesquisa respeitou aos princípios da pesquisa em humanos, obedecendo a resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) N°466, do ano de 2012. Para iniciar a pesquisa foi considerado como primeira etapa, a entrega dos termos e do questionário, logo foi necessário pegar o aceite da instituição e a carta de anuência da pesquisa foi entregue ao Instituto Federal de Roraima, *Campus* Boa Vista. Após o aceite da instituição, foram entregues os Termos de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), (Apêndice B), aos responsáveis dos alunos e os Termos de Assentimento Livre Esclarecido (TALE), (Apêndice C), para os menores de idade. Após a assinatura dos termos, foram entregues questionários (Apêndice D) para os alunos. Esse questionário apresenta como objetivo verificar: o nível de conhecimento dos alunos acerca do *Kung Fu*. Essa pesquisa utilizará questões subjetivas e abertas. O questionário de feedback foi aplicado ao final da pesquisa, após a aplicação da sequência didática.

3.4.1 Sequência Didática

Segundo Zabala (1988), a sequência didática é um conjunto de atividades organizadas, ordenadas, estruturadas e articuladas que buscam atingir objetivos educacionais, objetivo esse que é conhecido pelos alunos e pelos professores.

Em consonância com Lima (2018), a sequência didática tem como finalidade, organizar e orientar o processo educacional. No primeiro momento o professor apresenta o tema, em seguida o conteúdo é desenvolvido e por fim o aluno tenta colocar em prática o que foi aprendido.

Foi criada uma sequência didática de 6 aulas, com objetivo de proporcionar aos alunos, a experimentação do Kung Fu, através de atividades lúdicas e técnicas básicas.

Aula 1: Introdução ao Kung Fu

O objetivo dessa aula foi debater sobre as origens do Kung Fu, apresentar as principais nomeclaturas e a primeira base.

Atividade 1: A primeira etapa consistiu em fazer uma roda de conversa na quadra e conversar sobre um pouco da história do Kung fu, o significado da palavra wushu e kung fu. Após a conversa, as alunas receberam pincéis e uma cartolina para colocarem seu nome e escrever o que acharam que iam aprender com o Kung Fu.

Figura 1 - Roda de conversa



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

Figura 2 Atividade do Cartaz



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

Para a atividade de número 2, foi apresentado as posições de sentido (Ging Lai), a explicação das nomenclaturas e as posições de cumprimento. A próxima imagem demonstra a execução da referida atividade.

Figura 3 – Cumprimento Ging Lai



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

A imagem a seguir mostra os acadêmicos realizando a posição de sentido, o cumprimento inerente aos praticantes do kung-fu.

Figura 3 - Posição de sentido/Lahp Jing



Fonte: Registrado pelo autor (2025)

A atividade número 3 trata-se sobre o ensino da primeira base do kung-fu, base mabu. A imagem adiante apresenta a execução da base do professor e dos alunos.

Figura 4 - Base MaBu



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

Aula 2: Brincando de Kung Fu

Tratando-se da aula dois, ela teve como finalidade ensinar, através de brincadeiras, a execução da primeira base (Mabu). A primeira atividade dessa aula consistiu em lembrá-los a posição de descansar, sentido, Ging Lai e a Base Mabu. As imagens a seguir corroboram com a proposta da aula.

Figura 5 - Base MaBu



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

Quanto a atividade dois, utilizou-se do Jogo da Velha Mabu, a atividade foi elaborada para a seguinte execução: Os alunos em duas filas entrarão na base mabu, o primeiro da fila estará com uma bola, ele deve passar a bola por entre as pernas dos outros que estão atrás, quando a bola chegar no último, o último corre, pega um cone chinês e marca uma posição no jogo da velha, volta pro início da fila e recomeça todo o processo, até o jogo acabar ou dar velha.

Figura 6 - Jogo da Velha – Artigos Dispostos



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

A próxima imagem mostra os alunos já dispostos nas suas posições para o início da brincadeira, conforme proposta acima.

Figura 7 - Jogo da Velha – Alunos Posicionados



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

Para a terceira atividade, a brincadeira se chama Pirâmide Mabu. Tal brincadeira foi desenvolvida para ser executada do modo a seguir: Os alunos farão trios, onde terão que fazer pirâmides humanas, a base será com dois alunos embaixo na base mabu e um alunos sobe na perna dos dois que estão na base.

Figura 8 - Pirâmide MaBu



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

Aula 3: Mão de Shaolin

A aula número três teve sua estruturação voltada para o desenvolvimento da técnica “Mão de Shaolin”, portanto, o objetivo aqui foi ensinar a execução da referida técnica de 1 a 3. Para a atividade um, denominada “Estafeta MaBu”, a dinâmica foi composta da seguinte forma: Os alunos foram divididos em duas filas, e entraram na base MaBu, o primeiro da fila, passa a bola por baixo da perna dos colegas até que chegue no último. O último vai correr até o cone (chapéu chinês), pegar a bolinha que vai estar em cima do cone e colocar no próximo chapéu chinês. A fila que terminar primeiro, se torna vitoriosa.

Figura 9 - Estafeta MaBu



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

A imagem adiante é a apresentação da execução na visão lateral, com objetivo de facilitar a visualização da execução.

Figura 10- Estafeta Mabu Visão lateral



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

A atividade número dois (Mabu com reação) foi constituída da maneira disposta a seguir: Os alunos(as) formarão duplas. Um de frente para o outro, na base mabu, o professor dará partes do corpo em que os alunos devem tocar. Exemplo: Cabeça, pé, braço direito, costas, ombro. Quando o professor falar cone, os alunos devem tentar pegar o cone antes da sua dupla. Variação: os alunos de costas.

A imagem adiante apresenta a execução dos alunos na atividade proposta.

Figura 11 - Mabu Com reação



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

A seguir, demonstra-se a base MaBu com reação variando as posições.

Figura 12 - MaBu com reação - Variação



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

A atividade proposta de número três consistiu em ensinar a execução da técnica Mão de Shaolin Atividade 3: Técnicas Mão de Shaolin 1 a 3

Técnica mão de shaolin 1 - O professor organizará os alunos em filas horizontais, onde ensinará os(as) alunos(as) a primeira técnica.

Figura 13 - Mão de Shaolin



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

As imagens a seguir referem-se à sequência dos movimentos que foram ensinados e praticados no decorrer das aulas.

Figura 14 - Posição inicial Mão Shaolin III



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

Figura 15 – Continuação



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

Figura 16 - Mão de shaolin I



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

Figura 17 - Técnica de Mão de Shaolin III



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

Figura 18 - Início Mão de Shaolin II



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

Figura 19 - Continuação



Figura 20 - Fim Técnica Mão de Shaolin



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

Figura 21 - Início do Mão Shaolin III



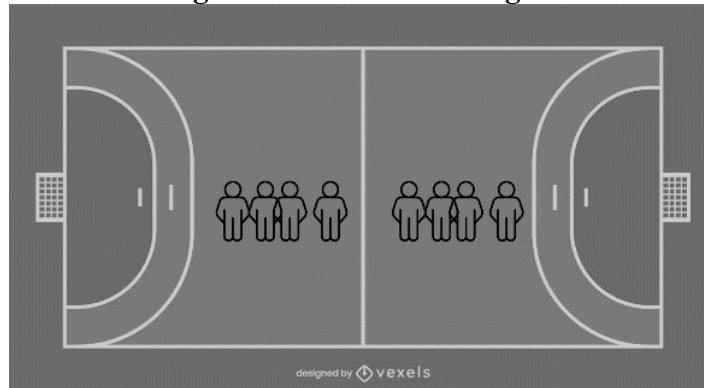
Fonte: Registrado pelo autor (2025).

Aula 4: Mão de Shaolin 1 a 3 e Toi Cha

Se tratando a aula quatro, teve-se como objetivo relembrar mão de shaolin de 1 a 3 e aprender um Toi Cha. Para a realização dessa aula, a primeira atividade trabalhou com uma

dinâmica denominada: Duelo de Dragões. Aqui, a atividade acontece da seguinte maneira: A turma será dividida em duas equipes, a equipe deve fazer uma fila e segurar no ombro do seu colega da frente, o objetivo da brincadeira é alcançar o último da fila de cada equipe. Os alunos não podem soltar o ombro do outro.

Figura 22 - Duelo de Dragões



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

Quanto para a segunda atividade, priorizou relembrar a técnica Mão de Shaolin de 1 a 3 e ensaiar para a apresentação da aula subsequente.

A terceira atividade consistiu em ensinar a luta combinada, Toi Cha. Para realização da atividade, a dinâmica estabeleu-se do seguinte modo: Os alunos foram divididos em fileiras, e foram ensinados chute frontal, soco frontal e defesas de soco. As imagens a seguir apresentam as posições e técnicas ensinadas.

Figura 23 - Posição Inicial Toi Cha



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

Figura 24 - Chute com a perna da frente



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

Figura 25 - Soco com braço da frente



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

Figura 26 - Soco com braço da frente



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

Figura 27 - Soco com o braço de trás



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

Figura 28 - Soco Gancho



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

Aula 5: Apresentação técnicas

A penúltima aula teve como finalidade propiciar aos alunos a oportunidade de demonstrar os seus aprendizados durante as aulas para essa pesquisa. Foi realizada uma apresentação no auditório do Instituto Federal de Roraima, Campus Boa Vista, para a turma do curso de secretariado.

Aula 6: Filme + finalização

A última aula foi mostrar aos estudantes o Kung Fu através de filmes.

Figura 29 - Cinema e Finalização



Fonte: Registrado pelo autor (2025).

A imagem a seguir mostra o filme utilizado para apresentar mais sobre o Kung Fu.

Figura 30 – Filme Karatê Kid 2010



Fonte: Registrado pelo autor (2025)

3.5 TRATAMENTO DOS DADOS

A tabulação dos dados foi realizada por meio do aplicativo Excel o qual permitiu a organização e sistematização das informações coletadas. Em seguida, foram gerados gráficos, tabelas e outros recursos visuais, com o objetivo de apresentar os dados e resultados de forma clara e acessível, facilitando a interpretação e a análise da pesquisa.

4. RISCOS E BENEFÍCIOS.

4.1. RISCOS

Esta pesquisa apresentou riscos mínimos aos participantes, compatíveis com os encontrados em atividades pedagógicas cotidianas realizadas nas aulas de Educação Física. Entre os possíveis riscos estiveram cansaço físico, pequenas dores musculares ou desconfortos ocasionais decorrentes da prática dos exercícios propostos. Para minimizar esses riscos, todas as atividades foram orientadas e supervisionadas por um professor capacitado, respeitando os limites físicos de cada aluno e adotando medidas preventivas de segurança, como alongamento prévio, espaço adequado e uso de materiais apropriados. Os alunos não foram obrigados a participar, e poderiam interromper sua participação a qualquer momento, sem qualquer prejuízo acadêmico ou disciplinar.

4.2. BENEFÍCIOS

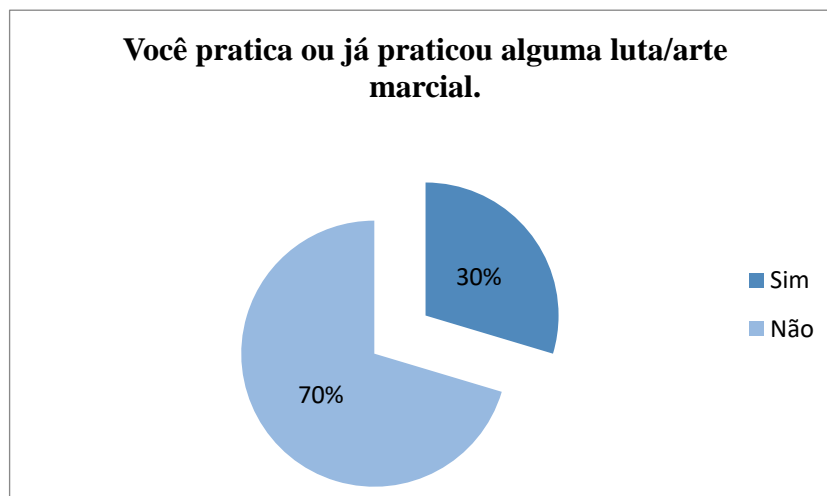
A pesquisa proporcionou benefícios tanto aos participantes quanto ao campo educacional. Para os alunos, esperou-se um aumento na motivação e no interesse pelas aulas de Educação Física, a partir da inserção de atividades mais dinâmicas e lúdicas. Além disso, eles puderam desenvolver habilidades motoras, sociais e cognitivas por meio da experimentação de diferentes formas de aprendizagem. A viabilização do Kung Fu como conteúdo escolar

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1 RESULTADOS ACERCA DO QUESTIONÁRIO 1

Os resultados obtidos através do questionário entregue para os alunos (Apêndice D), foram utilizados para responder ao Objetivo Específico n° 1:

Gráfico 1: Pergunta 1 - Você pratica ou já praticou alguma luta/arte marcial?



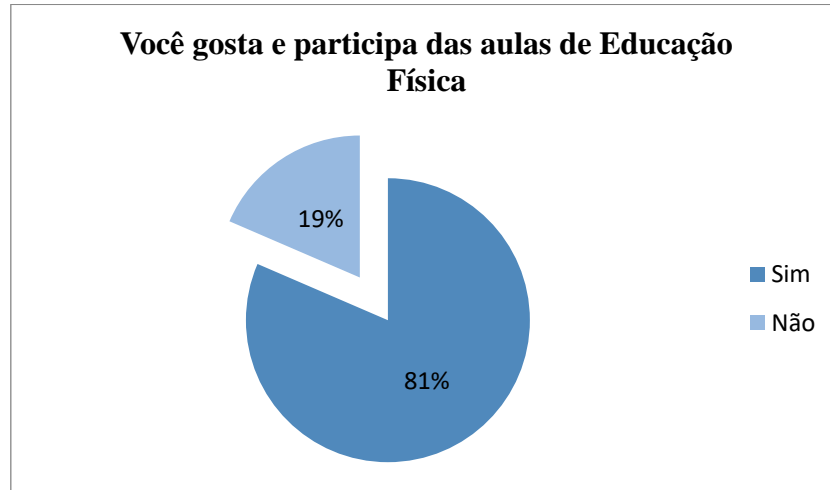
Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Após análise e disposição dos resultados no gráfico, tem-se que 70% (setenta) dos alunos nunca praticou artes marciais, enquanto 30% (trinta) respondeu que já praticaram.

A próximo gráfico apresenta a porcentagem das respostas positivas ou negativas quanto a participação e o engajamento dos alunos nas aulas de educação física. Essa pergunta teve como

finalidade identificar o nível de interesse por parte dos alunos, para que o planejamento das aulas e elaboração de conteúdo estivessem alinhados ao interesse dos estudantes.

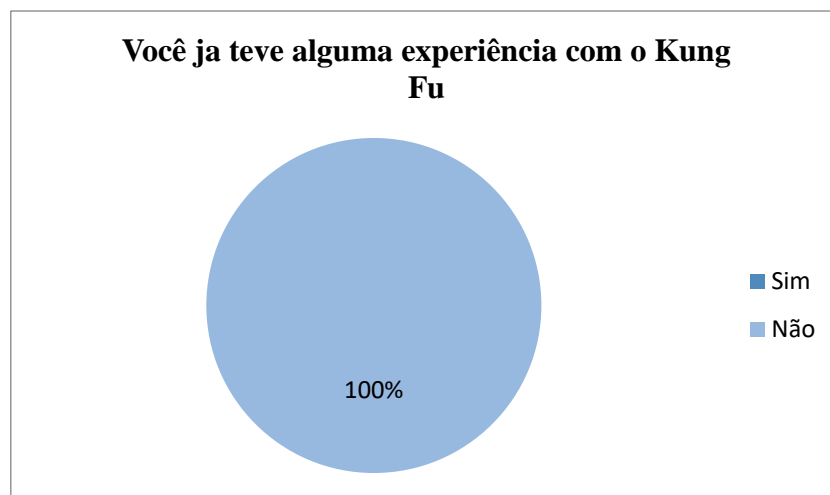
Gráfico 2: Pergunta 2 – Você gosta e participa das aulas de Educação Física?



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

O próximo gráfico mostra a porcentagem das respostas quanto ao tema norteador desta pesquisa. Essa pergunta fez-se necessária para compreender o nivelamento dos estudantes quanto às suas experiências com o Kung Fu.

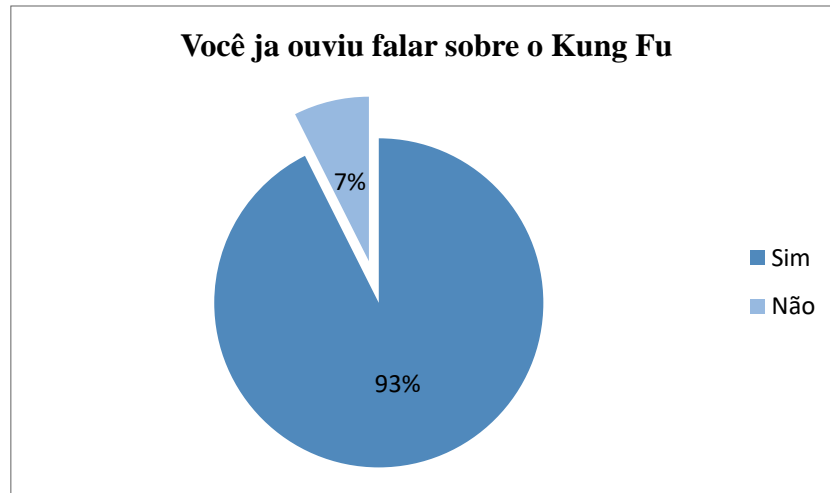
Gráfico 3: Pergunta 3 – Você já teve alguma experiência com o Kung Fu?



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

O gráfico número quatro, traz a pergunta sobre o nível de conhecimento dos alunos quanto ao tema Kung Fu.

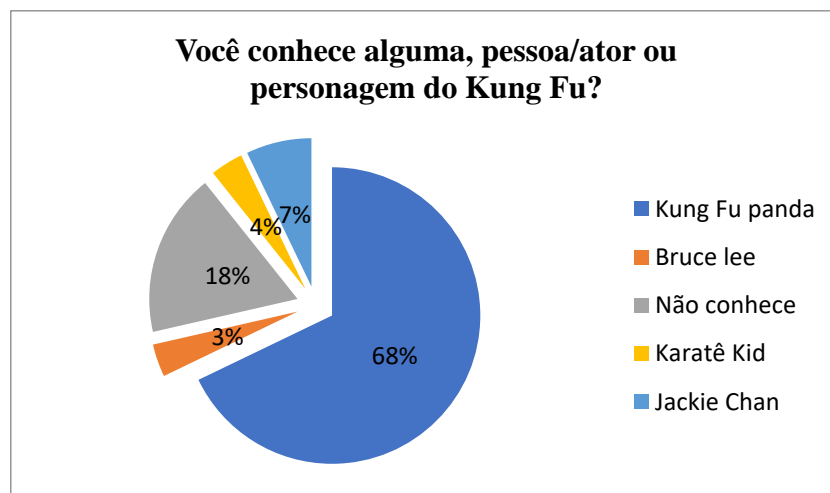
Gráfico 4 – Pergunta 4: Você já ouviu falar sobre o Kung Fu?



Fonte 1 Produzido pelo autor

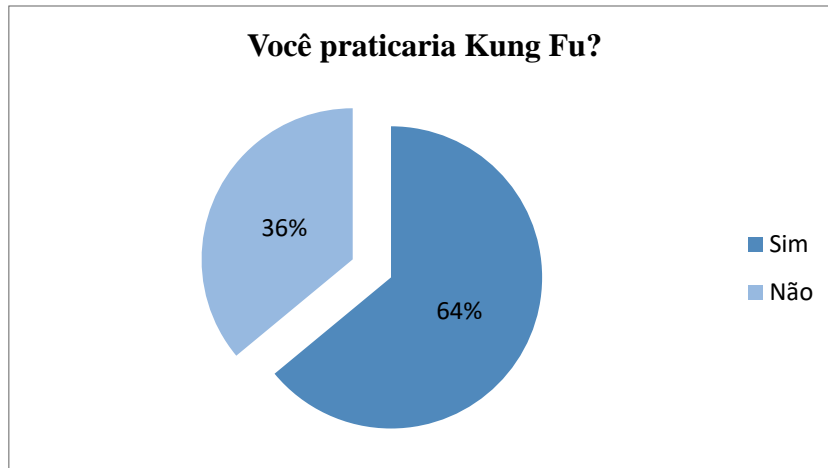
A pergunta de número 5 (“Você sabe o que significa a palavra Kung Fu?”) foi retirada em razão de que, nas perguntas anteriores referentes à experiência prévia com artes marciais e ao conhecimento sobre o Kung Fu, a maior parte dos alunos apresentou respostas negativas. Identificou-se que os estudantes não possuíam vivência prática com essa arte marcial e que o pouco conhecimento informado advinha, majoritariamente, de jogos eletrônicos e produções cinematográficas. Logo, compreendeu-se que a utilização dessa questão não colaboraria de forma relevante para análise dos dados.

Gráfico 5 – Pergunta 6: Você conhece alguma, pessoa/ator ou personagem do Kung Fu?



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Gráfico 6 - Pergunta 7 – Você Praticaria Kung Fu?



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Quadro 1 - Pergunta 8: Como você acha que é uma aula de Kung Fu?

Pergunta	Síntese das respostas
Como você acha que é uma aula de Kung Fu?	Aula que envolve teoria e prática. Uma aula tranquila, que busca trabalhar além das técnicas, o equilíbrio, concentração, o desenvolvimento físico, sendo uma aula divertida, pacífica, cansativa e informativa.

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Através do 1º primeiro questionário, foi possível verificar que apenas 30% dos alunos já tinham praticado alguma arte marcial, enquanto 70% nunca praticaram. Notou-se que 93% da amostra já ouviu/conhecia algo sobre o kung fu e 7% dos alunos, não possuíam nenhum conhecimento sobre o mesmo. Foi observado que nenhum aluno teve experiências prévias com o Kung fu. 68% da amostra conhece o Kung fu através do filme Kung Fu panda, 18% não conhece nenhum ator/personagem do Kung fu e 14% conhecem outras figuras do Kung Fu. Ao serem questionados se praticariam Kung Fu, 64% responderam que sim e o restante disse que não tinha interesse em praticar.

Pode-se observar que ao serem questionados como eles imaginavam que fosse uma aula de Kung Fu, ao analisar todas as respostas, foi elaborado uma resposta única: Aula que envolve teoria e prática. Uma aula tranquila, que busca trabalhar além das técnicas, o equilíbrio, concentração, o desenvolvimento físico, sendo uma aula divertida, pacífica, cansativa e informativa.

5.2 QUESTIONÁRIO DE *FEEDBACK*

Gráfico 7 – Pergunta 1: O que você achou das aulas de Kung Fu?

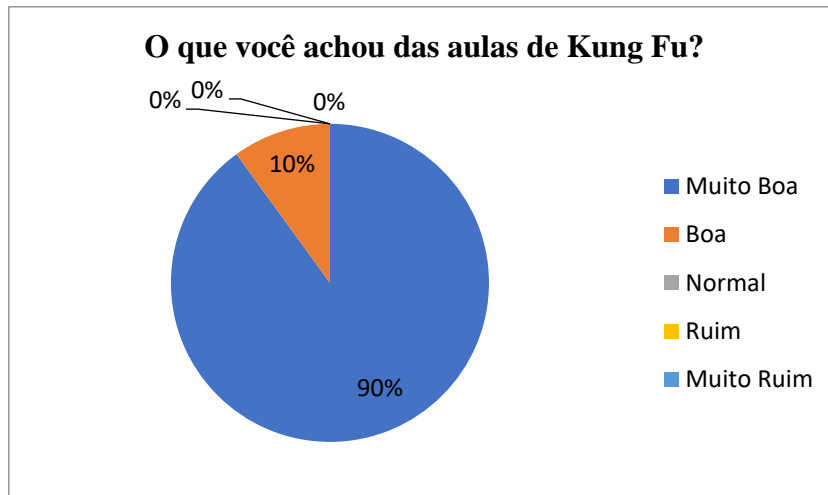


Gráfico 8 – Pergunta 3: O professor/estagiário demonstrou domínio sobre o assunto?



Quadro 2 – Perguntas qualitativas do questionário do *Feedback*.

Perguntas	Síntese das respostas
Na sua opinião as aulas foram proveitosas?	Sim, foram divertidas e didáticas, consegui absorver bastante, aprendi coisas novas, deveria ser levado para outras escolas.
Você sentiu dificuldades nas aulas? Se sim, quais?	Não senti dificuldades, as técnicas eram fáceis, só foi necessário ir aprimorando o que foi ensinado, o professor respeitou o tempo dos alunos. Pouca coordenação motora, lembrar a sequência das posições e o manter equilíbrio.

Qual atividade você mais gostou?	Aprender as bases, das atividades do início da aula, da atividade de simular luta, aprender o significado.
Qual atividade você menos gostou?	Não gostei de perder nas brincadeiras, Gostei e desgostei das bases, é legal de aprender, mas é cansativa.
O que você aprendeu sobre o Kung Fu?	As posições, o significado da palavra, as bases Uma prática que envolve mais defesa do que ataque O Kung-Fu, ou Wǔshù, é mais do que uma arte marcial — é uma prática que desenvolve calma, esforço e equilíbrio. Mais do que lutar, ele ensina autoconhecimento e controle emocional. Na China, muitos adultos e idosos o praticam para manter a saúde e o bem-estar, usando-o como uma forma de relaxar e se conectar conseguem mesmos.
Comentário, sugestão, críticas.	Professor incentivava, poucas aulas, gostaria de ter tido mais tempo, as aulas foram organizadas, dinâmicas e didáticas. Professor foi paciente, criou um ambiente agradável, levar as aulas para as outras escolas.

Ao analisar as respostas da primeira pergunta, observou-se que 90% da amostra achou a aula muito boa e 10% acharam boa e 100% responderam que o professor demonstrou domínio sobre o assunto.

Quanto a pergunta se as aulas foram proveitosas, compreende-se que as respostas em sua totalidade, disseram que as aulas foram divertidas, didáticas onde foi possível aprender as coisas novas. As principais dificuldades encontradas pelos alunos foram: falta de coordenação motora, dificuldade em se equilibrar e dificuldade de lembrar a sequência dos movimentos.

As atividades que os alunos mais gostaram foram: Aprender as bases, das atividades do início da aula, da atividade de simular luta, aprender o significado. As que menos gostaram foram de perder nas brincadeiras.

Ao serem perguntados sobre o que eles aprenderam com o Kung fu. Notou-se, que os alunos tiveram boas experiências, afirmando que puderam saber o que a palavra significa, aprenderam as bases e as técnicas básicas e o cumprimento.

De acordo com Lima e Fabiani (2023), “as lutas podem ser efetivadas na escola a partir de procedimentos pedagógicos pautados nas dimensões dos conteúdos, abrangendo aspectos procedimentais, atitudinais e conceituais. Além disso, a participação dos alunos nas aulas é potencializada a partir de vivências das lutas em sua totalidade, para além dos gestos técnicos”. Essa afirmação evidencia que o ensino das lutas vai muito além da execução de movimentos ou técnicas de combate. Ele envolve também o desenvolvimento de valores, atitudes e conhecimentos

sobre o significado das práticas corporais de luta, favorecendo a participação ativa e o protagonismo dos alunos nas aulas de Educação Física.

Da mesma forma, Ferreira *et al.* (2023) destacam que, embora o conteúdo de lutas esteja presente nos currículos, sua abordagem nas escolas ainda é limitada, pois “a insegurança do professor e as restrições de infraestrutura são fatores que dificultam sua inserção efetiva”. Tal constatação reforça a importância de se valorizar o ensino das lutas como parte essencial da formação corporal e cultural dos alunos, ao mesmo tempo em que aponta para a necessidade de maior apoio pedagógico e formação docente para que esse conteúdo seja realmente explorado em sua totalidade dentro da escola.

O desenvolvimento das aulas foi cercado por diversas intercorrências que não puderam ser evitadas. Ao iniciar a aplicação da sequência, foi informado que mais da metade da turma estaria tendo aulas de natação e aqueles que não estivessem na piscina seriam dispensados para fazer a aula de Kung Fu. A aula prosseguiu de forma normal e foi avisado que na semana seguinte, seria feita a mesma aula. Porém, houve a mesma situação, o professor que ministrava a aula não liberou toda turma, vindo somente àqueles que não participavam das aulas de natação. Porém, as aulas prosseguiram de forma positiva. Os alunos foram evoluindo de forma exponencial, em consoante com isso, houve um despertar do interesse de 5 alunos.

Na 3 aula ministrada, 5 alunos(as) vieram após o período da aula, perguntar se houvera a possibilidade de eles serem treinados para apresentar uma técnica diferente dos demais colegas. Diante disso, os alunos se organizaram para ter aulas paralelas a educação física para aprender as 5 bases completas. Os 5 demonstraram muita vontade e desejo de aprender, o que colaborou para o próprio andamento das aulas de educação física.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo primordial investigar a possibilidade do ensino do Kung Fu Garra de Águia como conteúdo pedagógico nas aulas de Educação Física escolar, mediante a aplicação de uma sequência didática aos alunos do Ensino Médio do Instituto Federal de Roraima, Campus Boa Vista.

Com base na execução das seis aulas planejadas, constatou-se que a prática do Kung Fu, quando desenvolvida de forma lúdica, segura e enquadrada na realidade dos alunos, auxilia expressivamente o desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional dos estudantes.

Com as respostas do primeiro questionário analisadas, verificou-se que, apesar da maioria dos estudantes já terem ouvido falar sobre o Kung Fu, poucos experienciaram a prática desta arte marcial. Posterior a execução deste estudo, os resultados sinalizaram uma mudança positiva na concepção dos alunos, que demonstraram amplo interesse, engajamento e satisfação com as aulas, compreendendo o Kung Fu não somente como uma luta, mas também, como uma prática construtiva educacional e culturalmente, além de criadora de valores como respeito, disciplina e autocontrole.

A sequência didática aplicada constatou que o ensino das lutas na escola é totalmente possível, contanto que o docente seja capacitado para adequar as técnicas ao contexto pedagógico, tendo como prioridade a segurança, a ludicidade e o desenvolvimento integral do aluno. Apesar das intercorrências, como a disponibilidade de tempo, espaço e divisão de turmas, as aulas foram bem recebidas, mostrando que o conteúdo de lutas pode ser uma ferramenta eficiente para ampliar as possibilidades da Educação Física escolar.

As artes marciais, além de viabilizar uma experiência diversificada para os discentes, a pesquisa contribui para a esfera acadêmica ao propor um modelo prático de sequência didática que ser utilizado por outros docentes que possuam interesse em implementar o Kung Fu e a outras práticas de luta em suas classes. Deste modo, ressalta-se a pertinência da ampliação da formação docente nesse contexto, buscando superar o estereótipo de que as lutas incitam violência, incentivando-as como manifestações culturais e educativas.

Portanto, pode-se concluir que o Kung Fu Garra de Águia se demonstrou como alternativa pedagógica possível e fomentadora para o ensino da Educação Física, incentivando aprendizagens significativas e estimulando o interesse dos discentes por práticas de artes marciais menos conhecidas no âmbito escolar. Recomenda-se, para pesquisas futuras, a ampliação da amostra, a aplicação em outras faixas etárias e o aprofundamento das análises sobre o impacto dessa prática

no comportamento e no rendimento dos estudantes, consolidando ainda mais o potencial educativo das artes marciais na escola.

REFERÊNCIAS

- ACEVEDO, William; GUTIÉRREZ, Carlos; CHEUNG, Mei. **Breve História del Kung Fu**. 2010 Ediciones Nowtilus, S.L. Doña Juana I de Castilla 44, 3º C, 28027 Madrid. ISBN-13: 978-84-9763-781-7
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2025
- _____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 20 abr. 2025
- CARVALHO, Rafael et al. Uma visão conceitual através dos tempos sobre o universo marcial à luz da ética e estética – o caso do Kung- Fu». FairPlay, Revista de Filosofia, Ética y Derecho del Deporte, 2019, núm. 15. Disponível em: <https://raco.cat/index.php/FairPlay/article/view/375504>. Acesso em: 20 mai. 2025
- CEEL. Aprendendo gramática. **SER Digital**, 2012. Disponível em: <https://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/material/43.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2025
- CÉSAR, Rafael do Nascimento; ALMEIDA, Gabriel Guarino. O corpo da Tradição. 34º Reunião Brasileira de Antropologia 2024. **Anais** [...]. 24-26 out. 2012. Disponível em: https://www.abant.org.br/files/34rba_359_69043338_100704.pdf . Acesso em 16 jun. 2025
- FEDERAÇÃO DE KUOSHU DE RORAIMA. Blog FKUOSHURR. Disponível em: <https://fkuoshurr.blogspot.com/p/kung-fu-em-roraima.html> . Acesso em: 22 jun. 2025
- FERREIRA; Fernando D.C; NUNES, Ricardo João Sonoda; JÚNIOR, Wanderley Marchi. O tigre e o dragão: o papel da imigração chinesa na disseminação do Kung Fu no Brasil. In: III Congresso Latinoamericano de Estudios Socioculturales del Deporte, Anais [...]. 24-26 out. 2012. Disponível em: <https://ceev.org.br/media/biblioteca/4040284.pdf> . Acesso em 16 jun. 2025
- FERREIRA, F. D. C; MARCHI JÚNIOR, W; CAPRARO, A. M. (2014). O "Kung Fu" no Brasil na perspectiva dos mestres pioneiros: problemas e perspectivas no uso da história oral como instrumental de análise. Revista Brasileira De Educação Física E Esporte, 28(1), 65–76. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1807-55092014005000003> . Acesso em: 20 jun. 2025
- FERREIRA, Carla da Silva et al. O ensino das lutas na educação física escolar: um estado do conhecimento de estudos brasileiros. Journal of physical education, v. 34, p. e3417, 2023.
- FRANCO, Donizete Lima. A importância da sequência didática como metodologia no ensino da disciplina de Física moderna no Ensino Médio. Revista Triângulo, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 151–162, 2018. DOI: 10.18554/rt.v0i0.2664. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/view/2664>. Acesso em: 28 jun. 2025
- GERHARDT, Tatiana Engel & SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de pesquisa. 1ª ed. Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2025

HARNISCH, G. S.; WALTER, L. W.; GUILHERME, S. M. de O.; SILVA, B. P.; LOTTERMANN, A. L. F.; BORELLA, D. R. As lutas na educação física escolar: um ensaio sobre os desafios para sua inserção. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 16, n. 1, p. 179–184, 2018. DOI: 10.36453/2318-5104.2018.v16.n1.p179. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/19247>. Acesso em: 27 dez. 2025.

LIMA, George Almeida; FABIANI, Débora Jaqueline Farias. Reflexões sobre o ensino das lutas na escola a partir das dimensões do conteúdo: uma revisão integrativa. *Motrivivência*, v. 35, n. 66, p. 1-18, 2023

LIMA, George. Ensino das lutas na escola: um estudo com professores de educação física da cidade de Campos Sales - CE. ResearchGate, [S. l.], 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/George_Lima5/publication/373218862_ENSINO_DAS_LUTAS_NA_ESCOLA_UM_ESTUDO_COM_PROFESSORES_DE_EDUCACAO_FISICA_DA_CIDADE_DE_CAMPOS_SALES_-_CE/links/61763ca2a767a03c14ada1f7/ENSINO-DAS-LUTAS-NA-ESCOLA-UM-ESTUDO-COM-PROFESSORES-DE-EDUCACAO-FISICA-DA-CIDADE-DE-CAMPOS-SALES-CE.pdf. Acesso em: 22 jun. 2025

Lima, Luzia Mara Silva. Caminhando para uma nova consciência: uma experiência de introdução da Arte Marcial na Educação. [Tese de Doutorado]. Campinas: Faculdade de Educação da UNICAMP; 1999. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/Acervo/Detail/171286>. Acesso em: 20 abr. 2025

LIMA, Luzia Mara Silva. O Tao da Educação: a filosofia oriental na escola ocidental/ Luzia Mara Silva Lima. São Paulo: Ágora, 2000.

MARCONI, Marina Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: ATLAS, 2003

MOCARZEL, Rafael Carvalho da Silva et al. «Uma visão conceitual através dos tempos sobre o universo marcial à luz da ética e estética – o caso do Kung- Fu». FairPlay, Revista de Filosofia, Ética y Derecho del Deporte, 2019, núm. 15. Disponível em: <https://raco.cat/index.php/FairPlay/article/view/375504>. Acesso em: 20 mai. 2025

MOCARZEL, Rafael Carvalho da Silva. Kung-Fu: o estilo garra de água / Rafael Carvalho da Silva Mocarzel, Fernando Lemos. - 1. ed. – Curitiba :Appris, 2021

MOCARZEL, Rafael Carvalho da Silva; CARDIAS-GOMES, Fabio José; COSTA, Paulo Ricardo Gayer Pereira da. Reflexões e discussões sobre as Lutas segundo a Base Nacional Comum Curricular. **Cadernos do Aplicação**, Porto Alegre, v. 36, 2023. DOI: 10.22456/2595-4377.131328. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/CadernosdoAplicacao/article/view/131328>. Acesso em: 27 dez. 2025.

RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. O ensino das lutas nas aulas de educação física: Análise da prática pedagógica à luz de especialistas. *Revista da Educação Física / UEM*, v. 26, n. 4, p. 505–518, set. 2015. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/refuem/a/MV3Fhn3tQ7kGRB7QYzN6yWz/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 20 abr. 2025

SILVA, Geremias Almeida. Shifu Geremias Silva Breve Histórico. Blog Associação de Kung Fu Tradicional de Roraima. Disponível em: https://geremiassilva.blogspot.com/p/blog-page_6997.html. Acesso em: 22 jun. 2025.

APÊNDICE A – Carta de Anuência para Autorização de Pesquisa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA - *CAMPUS BOA*
VISTA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CARTA DE ANUÊNCIA PARA AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA

À Senhora Diretora-Geral do Instituto Federal de Roraima, Campus Boa Vista.

Eu, **Ananias Noronha Neto**, orientado pelo **Prof. Me. Marcello da Silva Soares**, venho pelo presente, solicitar autorização para realizar a pesquisa intitulada “**Aplicação de uma sequência didática sobre o kung-fu garra de águia para alunos do Ensino Médio do Instituto Federal de Roraima, Campus Boa Vista**” a ser realizada no IFRR-CBV.

Assumo a responsabilidade de fazer cumprir os termos da Resolução nº 466/CNS/MS, de 12 de dezembro de 2012, e demais resoluções complementares à mesma, viabilizando a produção de dados da pesquisa citada, para que se cumpram os objetivos do projeto apresentado.

Contando com a autorização desta instituição, coloco-me a disposição para qualquer esclarecimento.

Pesquisadora responsável: Ananias Noronha Neto, telefone: (95) 98113-0389 e e-mail: ananias.noronha.neto@gmail.com.

Orientador: Prof. Me. Marcello da Silva Soares, telefone: (95) 99175-9832 e e-mail: marcello.soares@ifrr.edu.br

Ananias Noronha Neto
Pesquisador responsável

(X) Concordamos com a solicitação () Não concordamos com a solicitação

Documento assinado digitalmente
gov.br
LUCIANA LEANDRO SILVA
Data: 26/08/2023 14:48:12-0302
Verifique em: <https://validar.ifrr.gov.br>

Diretora-geral do Instituto Federal de Roraima

Boa Vista, ___/___/___.

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre Esclarecido – TCLE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA - *CAMPUS BOA VISTA*
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO – TCLE

Título do projeto: APLICAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE O KUNG-FU GARRA DE ÁGUIA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA, CAMPUS BOA VISTA

Pesquisador Responsável: Ananias Noronha Neto

Orientador: Prof. Me. Marcello da Silva Soares.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/Campus Boa Vista

Telefone para contato: (95) 98113-0389

Local da coleta de dados: Boa Vista/RR

Prezado (a) Senhor (a),

Eu, **Ananias Noronha Neto**, orientada pelo **Prof. Me. Marcello da Silva Soares**, que possui como tema: “**Aplicação de uma sequência didática sobre o *kung-fu* garra de águia para alunos do Ensino Médio do Instituto Federal de Roraima, Campus Boa Vista**”, venho através deste, convidar a menor de idade pelo qual o (a) senhor (a) é responsável, para participar da pesquisa.

Informações sobre a pesquisa:

1. Seu filho(a) ou menor sob sua guarda, irá participar de aulas de Kung Fu durante as aulas de educação física, serão 6 aulas no total, sendo uma aula por semana. Além de participar, ele receberá dois questionários, um antes da aula e outro depois. Esses questionários tem como objetivo verificar o conhecimento dos alunos sobre o Kung Fu.
2. Os riscos para as participantes desta pesquisa serão pequenos, tais como de desconforto físico, cansaço decorrente dos exercícios/brincadeiras, os pesquisadores assegurarão a proteção ao limite físico da participante e oferecerão as condições de realização e descanso apropriado para a realização da ação, ficarão atentos aos sinais verbais e não verbais de desconforto além de realizarem a supervisão técnica em todos os momentos da pesquisa, bem como, será solicitada à gestão da escola, uma sala para a realização das avaliações antropométrica, visando

proporcionar às participantes, um ambiente confortável, silencioso, com boa iluminação e temperatura confortável.

3. O pesquisador responsável suspenderá a pesquisa imediatamente ao perceber riscos ou danos às estudantes participantes.

4. Os benefícios para as participantes desta pesquisa serão de possibilitar a experimentação do Kung Fu aos alunos através de brincadeiras e exercícios.

5. Apenas a pesquisadora e o orientador neste projeto terão acesso às informações prestadas.

6 O(A) senhor (a) e a menor de idade pelo qual é responsável, não receberão remuneração pela participação.

7. O resultado da pesquisa (total ou parcial) será utilizado apenas para uso cultural e científico (artigos, *papers*, vídeos, revistas, livros, monografia, dissertação, tese). Todas as informações prestadas serão devidamente respeitadas quanto à sua autoria. Dou a garantia de que o interesse é científico sem intenção de promover ou macular a imagem de quem quer que seja.

8. Após ler e receber explicações sobre a pesquisa, você tem o direito de:

- a) Receber resposta a qualquer pergunta e esclarecimento sobre os procedimentos, riscos, benefícios e outros relacionados à pesquisa;
- b) Retirar o consentimento a qualquer momento e deixar de participar da pesquisa;
- c) Não ser identificada e ser mantida o caráter confidencial das informações relacionadas à privacidade.
- d) Após ler este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e aceitar participar da pesquisa, solicito a sua assinatura em duas vias, ficando uma em seu poder.
- e) Qualquer informação adicional ou esclarecimentos acerca desta pesquisa poderá ser obtido junto à:

Pesquisador responsável: Ananias Noronha Neto, telefone: (95) 98113-0389 e e-mail: ananias.noronha.neto@gmail.com.

Orientador: Prof. Me. Marcello da Silva Soares, telefone: (95) 9975-9832 e e-mail: marcello.soares@ifrr.edu.br

CONSENTIMENTO

Eu, _____ (colocar o nome legível do pai/mãe/responsável/cuidador) declaro que entendi os objetivos e benefícios da participação da menor de idade _____ (colocar o nome da menor), pelo qual sou responsável, sendo assim:

() aceito que ela participe () não aceito que ela participe

Boa Vista, de de 2025

Assinatura

APÊNDICE C – Termo de Assentimento Livre Esclarecido – TALE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA - *CAMPUS BOA VISTA*
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO DO ALUNO – TALE

Título do Projeto: APLICAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE O *KUNG-FU*
GARRA DE ÁGUIA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE
RORAIMA, CAMPUS BOA VISTA

Pesquisador Responsável: Ananias Noronha Neto
Orientador: Prof. Me. Marcello da Silva Soares.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/Campus Boa Vista
Telefone para contato: (95) 99167-1867
Local da coleta de dados: Boa Vista/RR

Prezada Estudante,

Eu, **Ananias Noronha Neto**, orientada pelo **Prof. Me. Marcello da Silva Soares**, que possui como tema: “**Aplicação de uma sequência didática sobre o *kung-fu* garra de águia para alunos do Ensino Médio do Instituto Federal de Roraima, Campus Boa Vista**”, a qual tem a finalidade de: aplicar uma sequência de Kung Fu, com brincadeiras e técnicas durante as aulas de Educação Físicas, venho através deste, convidar você para participar da pesquisa.

Informações sobre a pesquisa:

1. Você irá participar de aulas de Kung Fu durante a aula de Educação Física, além das aulas você receberá questionário no antes da primeira aula e um após a última aula. A participação não é obrigatória e, a qualquer momento, o(a) aluno(a) poderá desistir da participação. Tal recusa não trará prejuízos em sua relação com o pesquisador ou com a instituição em que ele(a) estuda.
2. Os riscos para as participantes desta pesquisa serão pequenos, tais como de desconforto físico, cansaço, por essa premissa, o pesquisador assegurará a proteção ao limite físico da participante e oferecerá as condições de realização e descanso apropriado para a realização da ação, ficarão atentos aos sinais verbais e não verbais de desconforto além de realizarem a supervisão técnica em todos os momentos da pesquisa.

3. O pesquisador responsável suspenderá a pesquisa imediatamente ao perceber riscos ou danos às estudantes participantes.
4. Os benefícios para as participantes desta pesquisa serão de possibilitar a experimentação do Kung Fu aos alunos através de brincadeiras e exercícios.
5. Apenas o pesquisador e o orientador neste projeto terão acesso às informações prestadas.
6. Você, nem seu responsável, receberão remuneração pela participação.
7. O resultado da pesquisa (total ou parcial) será utilizado apenas para uso cultural e científico (artigos, *papers*, vídeos, revistas, livros, monografia, dissertação, tese). Todas as informações prestadas serão devidamente respeitadas quanto à sua autoria. Dou a garantia de que o interesse é científico sem intenção de promover ou macular a imagem de quem quer que seja.
8. Após ler e receber explicações sobre a pesquisa, você tem o direito de:
 - f) Receber resposta a qualquer pergunta e esclarecimento sobre os procedimentos, riscos, benefícios e outros relacionados à pesquisa;
 - g) Retirar o consentimento a qualquer momento e deixar de participar da pesquisa;
 - h) Não ser identificada e ser mantida o caráter confidencial das informações relacionadas à privacidade.
 - i) Após ler este Termo de Assentimento Livre e Esclarecido e aceitar participar da pesquisa, solicito a sua assinatura em duas vias, ficando uma em seu poder.
 - j) Qualquer informação adicional ou esclarecimentos acerca desta pesquisa poderá ser obtido junto à:

Pesquisadora responsável: Ananias Noronha Neto, telefone: (95) 98113-0389 e e-mail: ananias.noronha.neto@gmail.com.

Orientador: Prof. Me. Marcello da Silva Soares, telefone: (95) 9975-9832 e e-mail: marcello.soares@ifrr.edu.br

ASSENTIMENTO

Eu, _____ (colocar o nome legível do estudante) declaro que entendi os objetivos e benefícios da pesquisa e:

() aceito participar da pesquisa () não aceito participar da pesquisa

Boa Vista, de de 2025

Assinatura

APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO ALUNOS

Questionário Alunos

Nome:

Série:

Data:_____/_____/_____ Idade:

1° Você pratica ou já praticou alguma luta/arte marcial

() Sim () Não

2° Você gosta e participa das aulas de educação física?

() Sim () Não

3° Você já teve alguma experiência com o Kung Fu?

() Sim () Não

4° Você já ouviu falar sobre o Kung Fu?

() Sim () Não

5° Você sabe o que significa a palavra Kung Fu.

() Sim () Não

6° Você conhece alguma pessoa/ator ou personagem do Mundo do Kung Fu? Em caso afirmativo, cite quem você conhece.

() Sim () Não Qual? _____

7° Você praticaria Kung Fu?

() Sim () Não

8° Como você acha que é uma aula de Kung Fu

APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO FEEDBACK ALUNOS
 Questionário *Feedback*

Nome:

Escola:

Série

Data: ____/____/____ Idade:

 1° O que você achou das aulas de Kung Fu?

- a) Muito Boa
- b) Boa
- c) Normal
- d) Ruim
- e) Muito Ruim

2° Na sua opinião, as aulas foram proveitosas?

3° O professor/estagiário demonstrou domínio sobre o assunto?

- a) Sim
- b) Não

5° Você sentiu dificuldades nas aulas? Se sim, quais?

() Sim () Não

Dificuldades: _____

6° Qual atividade você mais gostou? Qual atividade você menos gostou?

8° O que você aprendeu sobre o Kung Fu?

9° Deixe um comentário sobre as aulas, sugestões, elogios, críticas ou algo que queira falar.

APÊNDICE F – SEQUÊNCIA DIDÁTICA

SEQUÊNCIA DIDÁTICA KUNG FU GARRA DE ÁGUIA

Etapa de Ensino: Ensino **Médio**

Local: **Instituto Federal de Roraima**

Unidade Temática: Lutas do Mundo

Objeto de conhecimento: *Kung Fu*

Habilidades: (EF89EF16) (EF89EF17)

Turno: Vespertino.

Turmas: Alunos (as) da turma de secretariado

Período: 29/09/2025 a 16/10/2025.

Carga Horária: 60min.

Responsável: Ananias Noronha Neto.

Objetivo Geral: Proporcionar aos alunos do 9º Ano a experimentação e a aprendizagem da modalidade Kung Fu, através de uma sequência didática

Espaço Físico:

Resultados Esperados: Espera-se que no final da sequência, os alunos possam executar a técnica mão de shaolin de 1 a 3..

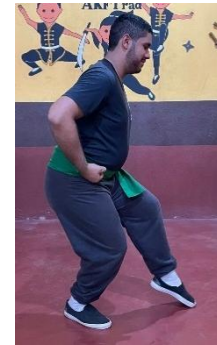
Bases que serão utilizadas:



**Figura 1 Base Mabu
(cavalo)**



**Figura 2 Base Gong Bu
(Arqueiro)**



**Figura 3 Base Xu
Bu (Gato)**

Técnicas Mão de Shaolin 1 a 3

A técnica Mão de Shaolin de 1 a 3, segue uma sequência, só vai acrescentando mais movimentos.

Técnica Mão de Shaolin I



Técnica Mão de Shaolin II – Essa técnica inicia fazendo os mesmos movimentos da técnica I, até chegar na posição igual a Figura 6.



Figura 7 Movimento que caracteriza a técnica, lembrando que esse não é o movimento inicial, o primeiro movimento é igual a técnica I



Figura 8 Metade da técnica



Figura 9 Posição Final da Técnica

Técnica Mão de Shaolin III – Essa técnica faz todos os movimentos da técnica I e II e é acrescentado novos movimento a partir da figura 9.



Figura 10 Movimento novo



Figura 11 Finalização do movimento

Toi Cha – luta combinada: inicia-se na posição básica, realiza-se um chute com a perna da frente, seguido por dois socos com o braço da frente, um soco com o braço de trás e finaliza com um soco gancho.



Figura 24 Posição Inicial Toi Cha



Figura 25 Chute com a perna da frente



Figura 28 Soco com o braço de trás



Figura 27 Soco com braço da frente



Figura 26 Soco com braço da frente



Figura 29 Soco Gancho

PLANO DE AULA 1º - Introdução ao Kung Fu.

Objetivos específico:

- Debater sobre as origens do *Kung fu*.
- Apresentar as principais nomenclaturas.

Procedimentos Metodológicos:

Parte inicial:

O professor levará um cartaz, e pedirá para os alunos escreverem seu nome, o que esperam aprender durante esse período. Roda de conversa sobre a história do *Kung Fu* no mundo, no Brasil e em Roraima, explicar o termo Kung fu e Wushu .

Atividade 1:

O professor irá explicar as posições básicas em seguida, por filas, os alunos tentarão realizar posições básicas de saudação (*Ging Lai* 敬禮), Posição de sentido (*Lahp jing* 立正), Posição descansar, Posição para início das técnicas (*Pouh Kyun* 抱拳).

Observação: É importante que os alunos compreendam as posições.



Posição 2 Descansar



Posição 2 Lahp Jing



1 Cumprimento Ging Lai

Atividade 2:

Nas mesmas filas, o professor agora ensinará como fazer a base mabu (cavalo).



**Figura 1 Base Mabu
(cavalo)**

Material necessário: Pincéis de quadro, cartolina.

Avaliação: A avaliação será feita de forma observacional, tendo em vista a participação do aluno e procedimental, quanto ao seu desempenho em realizar as atividades, levando em conta não somente o movimento ou a técnica, mas sim sua vontade, colaboração e intenção em participar da aula e processual, sendo avaliado todo processo ao longo das aulas.

Referências: <https://dao.com.br/terminologia-kungfu/>

PLANO DE AULA 2º - Brincadeiras de Kung fu

Objetivo específico: Conhecer as primeiras bases do *Kung fu*.

Parte inicial: Alongamento e conversa sobre a atividade do dia.

Aquecimento: Explicação da base mabu

Organização do Espaço: Os alunos serão organizados em fileiras para melhor visualização dos alunos.

Atividade 1º: Base mabu.

Organizados em filas, semelhante ao plano de aula 1º, o professor relembrará a primeira base com os alunos(as).

Atividade 2: Jogo da velha Mabu

Os alunos em duas filas entrarão na base mabu, o primeiro da fila estará com uma bola, ele deve passar a bola por entre as pernas dos outros que estão atrás, quando a bola chegar no último, o último corre, pega um cone chinês e marca uma posição no jogo da velha, volta pro início da fila e recomeça todo o processo, até o jogo acabar ou dar velha.

Terceira Atividade: Pirâmides humanas mabu

Os alunos farão trios, onde terão que fazer pirâmides humanas, a base será com dois alunos embaixo na base mabu e um alunos sobe na perna dos dois que estão na base.

Material Necessário: Bolas (2), cones chineses (8) e arcos (9)

Avaliação: A avaliação será feita de forma observacional, tendo em vista a participação do aluno e procedimental, quanto ao seu desempenho em realizar as atividades, levando em conta não somente o movimento ou a técnica, mas sim sua vontade, colaboração e intenção em participar da aula.

PLANO DE AULA 3º - Mão de Shaolin 1 a 3.

Objetivo específico:

- Relembrar as duas primeiras bases
- Aprender a técnica mão de shaolin 1 e 2

Parte inicial: Alongamento e conversa sobre a atividade do dia.

Aquecimento:

1º Atividade: Estafeta mabu

Os alunos serão divididos em duas filas, e entrarão na base Mabu, o primeiro da fila, passa a bola por baixo da perna dos colegas até que chegue no último. O último vai correr até o cone (chapéu chinês), pegar a bolinha que vai estar em cima do cone e colocar no próximo chapéu chinês. A fila que terminar primeiro, se torna vitoriosa.

2º Atividade: Mabu com reação

Os alunos(as) formarão duplas. Um de frente para o outro, na base mabu, o professor dará partes do corpo em que os alunos devem tocar. Exemplo: Cabeça, pé, braço direito, costas, ombro.

Quando o professor falar cone, os alunos devem tentar pegar o cone antes da sua dupla. Variação: os alunos de costas.

Técnica mão de shaolin 1

O professor organizará os alunos em filas horizontais, onde ensinará os(as) alunos(as) a primeira técnica.

3º Atividade: Técnica mão de shaolin 2 e 3

O professor organizará os alunos em filas horizontais, onde ensinará os(as) alunos(as) a segunda técnica.

Material Necessário: Cones chineses (16), 2 bolas (podendo ser de qualquer tamanho) e 2 bolas pequenas (podem ser confeccionados com saco, balão e areia).

Avaliação: A avaliação será feita de forma observacional, tendo em vista a participação do aluno e procedimental, quanto ao seu desempenho em realizar as atividades, levando em conta não somente o movimento ou a técnica, mas sim sua vontade, colaboração e intenção em participar da aula.

PLANO DE AULA 4° - Mão de Shaolin 1 a 3 e Toi Cha

Objetivo específico:

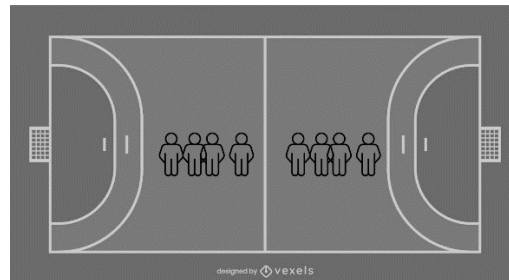
- Relembrar as técnicas aprendidas;
- Aprender o Toi cha básico.

Parte inicial: Alongamento e conversa sobre a atividade do dia.

Aquecimento: Duelo de dragões

Duelo de Dragões

A turma será dividida em duas equipes, a equipe deve fazer uma fila e segurar no ombro do seu colega da frente, o objetivo da brincadeira é alcançar o último da fila de cada equipe. Os alunos não podem soltar o ombro do outro



31 Duelo dos dragões (Imagem criada pelo autor)

2º Atividade: Mão de shaolin 1 a 3

Os alunos irão revisar as técnicas aprendidas na última aula.

3º Atividade:: Toi cha

O professor organizará os alunos em filas horizontais, onde ensinará os(as) alunos(as) chutes e socos e defesas. Primeiro será feito as técnicas individualmente, depois em duplas.

Material Necessário: Nenhum

Avaliação: A avaliação será feita de forma observacional, tendo em vista a participação do aluno e procedimental, quanto ao seu desempenho em realizar as atividades, levando em conta não somente o movimento ou a técnica, mas sim sua vontade, colaboração e intenção em participar da aula.

PLANO DE AULA 5º - Apresentação

Objetivo específico:

- Lembrar as técnicas até agora aprendidas
- Apresentação

Parte inicial: Alongamento e conversa sobre a atividade do dia.

Os alunos irão se dividir em 3 grupos de no máximo 10 pessoas.

Cada grupo irá se organizar em filas e apresentar a técnica mão de shaolin de 1 a 3

Depois da apresentação da técnica mão de shaolin, os alunos formarão duplas e executarão o Toi cha.

Após a finalização será feita uma roda conversa com a intenção de perguntar o que os alunos acharam das aulas.

Material Necessário: Nenhum material será necessário

Avaliação: A avaliação será feita de forma observacional, tendo em vista a participação do aluno e procedimental, quanto ao seu desempenho em realizar as atividades, levando em conta não somente o movimento ou a técnica, mas sim sua vontade, colaboração e intenção em participar da aula.

PLANO DE AULA 6º - Finalização

Objetivo específico:

- Mostrar os alunos uma produção cinematográfica referente ao Kung Fu.

Parte inicial: conversa sobre a atividade do dia.

Organização do Espaço:

Será feito um levantamento de qual filme os alunos querem assistir sendo possível os seguintes filmes: Kung Fu panda, Karatê Kid (2010) e Ip man.

Ao ser escolhido, o professor irá passar o filme pelo Datashow ou televisão.

Ao final do Filme será feita uma conversa para debater se os alunos conseguiram relacionar sua prática e identificar o que praticaram nos filmes.

Material Necessário: Nenhum material será necessário

Avaliação: A avaliação será feita de forma observacional, tendo em vista a participação do aluno e procedimental, quanto ao seu desempenho em realizar as atividades, levando em conta não somente o movimento ou a técnica, mas sim sua vontade, colaboração e intenção em participar da aula.